

REVISTA DA LAR

# Lar

Nº 70  
ANO XI  
JULHO E  
AGOSTO/2018



PERFIL

**O mundo e a vida  
do associado  
Ademar Trein**

AGRONEGÓCIO

**Estoques de milho  
geram preocupação**

**LAR COMPRA FRIGORÍFICO  
ADMINISTRADO PELA  
GLOBOAVES EM CASCAVEL**

**Unidade  
Industrial  
de Aves II**

5º DIA DO PRODUTOR

**Lar Paraguay completa  
22 anos de atuação**

OPINIÃO

**Plantas também  
precisam de remédios**

# SHOW DE Prêmios

Lar

RUMO AOS 55 ANOS

CONCORRA A

**378** VALES-COMPRAS  
DE R\$ 1.000,00\*

**6** ONIX JOY\*

**1** S-10 LTZ 4X4\*



R\$ 50,00 = 01  
em compras = cupom

3º SORTEIO: 31/08/2018 6º SORTEIO: 12/02/2019  
4º SORTEIO: 25/10/2018 7º SORTEIO: 19/03/2019  
5º SORTEIO: 19/12/2018

VÁLIDO PARA:

LAR POSTOS, LAR SUPERMERCADOS E LAR FARMÁCIAS VETERINÁRIAS.

\*IMAGENS ILUSTRATIVAS. CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CAIXA Nº 6-0025/2018.  
CONSULTE REGULAMENTO EM [www.lar.ind.br/rumoaos55anos](http://www.lar.ind.br/rumoaos55anos).

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretor-presidente:**

Irineo da Costa Rodrigues

**Diretor 1º Vice-presidente:**

Lauro Soethe

**Diretor 2º Vice-presidente:**

Urbano Inacio Frey

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Christian Scheid Behenck

Édio Rodrigo Welter

Ademir Roque Beathalter

Elis Carla Colombi

José Carlos Colombari

Jandir Vargas de Lima

Camilo Bernardo Pastore

André Luiz Périco

**CONSELHO FISCAL - Efetivos**

Diogo Sezar de Mattia

Adriano José Finger

Jakson Demétrio Lamin

**Suplentes**

Remi Conti

Jonir Antonio Serraglio

Eduardo Schickling

**SUPERINTENDENTES**

Jair José Meyer

(Suprimentos e Alimentos)

Clélio Roberto Marschall

(Administrativo/Financeiro)

Vandeir José Dick Conrad

(Negócios Agrícolas)

**EXPEDIENTE**

■ **Revista da Lar** é uma publicação

bimestral de divulgação da

Lar Cooperativa Agroindustrial

Av. 24 de Outubro, 59,

Área Industrial, Caixa Postal 80

85884-000 - Medianeira - Paraná

**Site:** [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)

**E-mail:** [roberto.comunicacao@lar.ind.br](mailto:roberto.comunicacao@lar.ind.br)

[imprensa@lar.ind.br](mailto:imprensa@lar.ind.br)

[camila@lar.ind.br](mailto:camila@lar.ind.br)

**Telefones:**

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Roberto Marin

Reportagens: Roberto Marin, Camila

Catafesta Guterres e Bruna Potrich

Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta

Guterres, Bruna Potrich e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Tiragem: 5.500 exemplares

Impressão: Gráfica Tuiçal

Distribuição gratuita

**Representantes comerciais:**

Agromídia - (11)5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44)3026-4457

**CAPA** - Vista aérea da Unidade Industrial  
de Aves II em Cascavel (PR)

■ EDITORIAL

## Superando dificuldades

Desde o início da operação “Carne Fraca”, que ocorreu em 2017, até a insana suspensão do uso do herbicida glifosato (defensivo agrícola utilizado em todo mundo e fundamental no plantio direto, uma prática importante para o controle da erosão do solo e a favor do meio ambiente), passando pela operação “Trapaça” sob o guarda-chuva da operação “Carne Fraca”, que suspendeu exportações de carne de frango para a Europa, julgamento da constitucionalidade do Funrural, greve dos caminhoneiros, barreiras para exportar para a Rússia e outros mercados, aplicação de *dumping* pela China sobre a carne de frango do Brasil, além dos conflitos entre os presidentes dos EUA e da China, eleições no nosso país, volatilidade dos mercados, como a alta do dólar, tem feito este ano de 2018 um ano desafiador.



Passados oito meses, embora com uma quebra de 30% na segunda safra do milho e o aumento dos custos para produzir frango, estamos superando nossas metas de faturamento em 16,2 % sobre o que havíamos previsto, e é possível atingirmos os resultados previstos para 2018.

Internamente, embora aliviados com esses resultados, tem-nos surpreendido a gestão profissional e cuidadosa de nossa equipe.

Externamente, no relacionamento do dia a dia com nossos parceiros, clientes e fornecedores, temos recebido comentários de admiração pelo nosso desempenho.

Pelo planejamento que realizamos, Cooperativa e associados, vamos implantar uma lavoura de verão, a partir deste mês de setembro, nas melhores condições. Isso, somado à ampliação de nossas atividades, como a avicultura e a suinocultura, nos deixa muito otimistas com o último quadrimestre do ano.

O conteúdo desta Revista - a diversidade dos assuntos e notícias - demonstra o quanto a Lar se preparou nos últimos anos, e o quanto estamos nos preparando para a gestão de uma Cooperativa que cresceu e se tornou complexa.

Estamos confiantes que os resultados aos associados serão cada vez melhores, e o desempenho econômico e financeiro da mesma forma melhorará, ciclo a ciclo da produção.

**Irineo da Costa Rodrigues**  
Diretor-presidente

# Negócio fechado, empregos garantidos

## Lar compra estruturas da massa falida da Chapecó administradas em Cascavel pela Globoaves

Unidade Industrial de Aves II tem capacidade de abate de 175 mil aves/dia e vai garantir 3 mil empregos

### Roberto Marin

“Foi a salvação do meu emprego e de todos os outros colegas de trabalho”, disse o gerente de produção Volmir Luis Moraes, 51 anos, ao sintetizar o pensamento de 1.754 funcionários da Globoaves que ficaram parados por oito meses, em 2016, e viveram o pesadelo do desemprego depois que Kaefer Agroindustrial Ltda. entrou com pedido de recuperação judicial como arrendatária da massa falida do Frigorífico Chapecó.

O pensamento é compartilhado pelos veterinários Leandro München, 39 anos, e Tatiane S. Siqueira, 34 anos, o primeiro gerente industrial e ela, responsável pelo controle sanitário e

bem-estar animal da Globoaves.

Jair Meyer, superintendente de Suprimentos e Alimentos da Lar, informa que “quando se aproximava o prazo-limite de pagamento dos benefícios sociais pelo governo federal (seguro-desemprego), a Cooperativa fez uma parceria com a Globoaves para a prestação de serviços - quatro dias por semana -, com o abate inicial de 20 mil aves/dia que evoluiu para 175 mil aves/dia em agosto de 2018”.

E aos poucos os trabalhadores voltaram para linha de produção, os avicultores passaram a alojar pintainhos e a equipe técnica da Lar foi ao campo para atender cerca de 120 aviários. A partir de setembro deste ano a Lar vai contratar 500 novos funcionários – no total serão 3.060 empregos -, buscar 54 novos avicultores, fazer reformas e ajustes estruturais e chegar a uma produção de 9 mil toneladas de cortes de carne de frango/mês com faturamento previsto de R\$ 552 milhões/ano.



**EQUIPE.** Médicos veterinários Leandro München e Tatiane Siqueira, das áreas industrial e de bem-estar animal, e o gerente de produção Volmir Luis Moraes.



**ESTRUTURA.** Desde 2016 a Lar realiza abate nas instalações administradas pela Globoaves. Com a compra, a unidade frigorífica passa a abater 175 mil/aves/dia





## Melhorias para consolidar o empreendimento industrial

Uma equipe de funcionários da Lar Cooperativa está fazendo uma criteriosa avaliação da planta da unidade frigorífica que está localizada no Km 8 da rodovia que liga Cascavel a Cafelândia, via Melissa. A meta é levar a Unidade Industrial de Aves II (UIA II) - assim será denominada -, a operar em sua capacidade máxima. Serão feitos, inicialmente, pequenos ajustes para atender melhor as exigências dos mercados internacional e nacional - a planta está habilitada, sem restrições - e assim dar continuidade aos padrões de qualidade da marca Lar, que já é referência junto aos mais exigentes clientes. Asas, peito, coxa inteira e desossada, pés e miúdos serão os principais cortes, dos quais 60% destinados à exportação e 40 % ao mercado interno.

### BENEFÍCIOS PARA A CADEIA AVÍCOLA

- As duas unidades frigoríficas da Lar, a de Matelândia e a de Cascavel, abaterão cerca 520 mil/aves/dia. Assim, fábricas de rações, incubatórios, matrizeiros, área técnica e principalmente os produtores associados terão mais uma opção de renda.
- O investimento da Lar é na ordem de R\$ 217 milhões. Compreende a aquisição da massa falida do Frigorífico Chapecó, estruturas e melhorias realizadas pela administração da Globoaves, passivo trabalhista e reformas pontuais de curto prazo.

ENCONTRO DE LIDERANÇAS

**Cooperativismo e agronegócio**

● O diretor-presidente da Lar Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues, recebeu no dia 1º de agosto, antes da abertura da Feira AveSui (exposição que aconteceu no Lar Centro de Eventos de 1º a 3 de agosto - veja matéria nas páginas 12 e 13), importantes lideranças que apoiam e defendem as atividades do cooperativismo e o agronegócio, especialmente no Oeste do Paraná.

● A pauta foi recheada com questões temáticas sobre infraestrutura rodoviária e ferroviária, câmbio, mercado agropecuário e, para não deixar no esquecimento, o panorama político em nível estadual e federal.

● Na foto, ao centro, **Irineo da Costa Rodrigues**; à esquerda, **Valter Vanzella** (diretor-presidente



da Frimesa), **Silvério Constantino** (diretor-secretário da Copacol), **Alexandre Amorim Monteiro** (analista da Ocepar); pela direita, **George Hiraiwa** (engenheiro agrônomo e secretário de Estado da Agri-

cultura e Abastecimento do Paraná), **Elias José Zydek** (diretor executivo da Frimesa), **Renato Noboli** (superintendente do sistema OCB) e **Manoel M. Chaves** (chefe regional da SEAB).

Em Foz do Iguaçu hospede-se no Hotel **Wyndham Golden Foz**, a maior rede de hotéis do Mundo!

Localização privilegiada, salas para eventos, academia, restaurante, spa e piscina.



Associados e colaboradores da Lar tem tarifa especial  
**R\$189,00** casal  
**R\$169,00** single  
 + 5% de taxa ISS. Válido até 20/12/18.  
 Café da manhã incluso. Exceto feriados.

Acesse o site [www.wyndhamfozdoiguacu.com.br](http://www.wyndhamfozdoiguacu.com.br) digite o código **REVLAR** para resgatar essa oferta.



## GRANO TOP

### Premiação para produtores de milho

● O concurso de produtividade Grano Top, uma parceria entre a Syngenta e a Lar Cooperativa, premiou na manhã de 21 julho, no Lar Centro de Eventos, os dois melhores produtores de milho safrinha/2017.

● O primeiro colocado foi **Alessio Luiz Groth**, 38 anos, produtor rural em Itaipulândia, que obteve produtividade de 384 sacas de milho por alqueire, (158 sacas/ha). Groth cultiva uma área de 40 alqueires e teve assistência técnica do engenheiro agrônomo da Lar (Unidade de Itaipulândia), **Lucas Sbabo**.

● O segundo colocado foi **Rodrigo Bergamasco**, 35 anos, que colheu 374 sacas de milho por alqueire (154 sacas/ha). Ele cultiva cerca de 150 alqueires na comunidade de Dois La-



pachos, no município de Santa Terezinha de Itaipu, e teve o acompanhamento técnico do engenheiro agrônomo da Lar **Adolfo Barusso**.

● Como prêmio, os vencedores, com as esposas, ganharam uma viagem às praias do Rio Grande do Norte. Os técnicos também foram contemplados com o passeio.

### CAMPEÕES DE PRODUTIVIDADE.

Hamilton Herdmann (Syngenta), Irineo da Costa Rodrigues (diretor-presidente da Lar), Alessio Groth (produtor vencedor), Lucas Sbabo (técnico) e Willian Weber (Syngenta). Abaixo, o 2º colocado Rodrigo Bergamasco (produtor) e Adolfo Barusso (técnico)



## Lar é destaque na Revista Exame

- Ocupamos o 121º lugar em vendas entre as 500 maiores empresas do Brasil
- Somos o 47º em receitas de exportação do universo de 50 empresas
- Estamos em 57º entre as 100 maiores em investimentos
- Figuramos a 32ª posição entre as 400 maiores do agronegócio

Esse é o resultado da força do trabalho cooperado.



## PRÊMIOS

## Sorteados na campanha 15 anos da Lar em MS recebem prêmios

● Em breve cerimônia realizada na manhã de 12 de julho, na Unidade da Lar em Dourados, o diretor-presidente Lar Cooperativa Agroindustrial, **Irineo da Costa Rodrigues**, acompanhado de gerentes das unidades de Mato Grosso do Sul, fez a entrega oficial de três caminhonetes aos contemplados da campanha comemorativa aos 15 anos de atuação da Cooperativa em Mato Grosso do Sul que teve como lema “Amor por Essa Terra”.

● Uma picape Fiat Toro Freedom foi entregue ao engenheiro agrônomo **Vinícius Correa Araujo**, produtor rural no município de Bonito.

● Uma Hilux cabine simples foi o prêmio recebido pelo também engenheiro agrônomo **Roberto Yuiti Kaneko**, produtor rural nos municípios de Maracaju e Jardim.

● E uma caminhonete S10 LTZ foi entregue para **Sandra da Silva Lima**, companheira do gerente de fazendas **Osmar (César) Villalba**, residente em Amambai.

● A Lar está presente em Mato Grosso do Sul desde 2002 quando iniciou atividades em Aral Moreira, fronteira seca com o Paraguai. Hoje existem unidades em 14 municípios, entre eles Dourados, Maracaju, Bonito, Sidrolândia, Rio Brillante e Ponta Porã.

**PRÊMIO 3.** Irineo da Costa Rodrigues, a contemplada Sandra Lima, Osmar Villalba e Arlei Klaser, gerente da unidade de Amambai



**PRÊMIO 1.** Rodrigo Adona, gerente da unidade de Bonito, o contemplado Vinícius Correa (centro) e Irineo da Costa Rodrigues



**PRÊMIO 2.** O contemplado Roberto Kaneko ladeado por Irineo da Costa Rodrigues (esquerda), Ederson Mariano (gerente da unidade de Maracaju) e pela esposa Sônia Kaneko



BETO VAI VOLTAR A ESTUDAR  
DEPOIS DA COPA... DE 2014

# VESTIBA DE INVERNO UNIVEL 2018

NOVOS CURSOS\*

AGRONOMIA

MEDICINA  
VETERINÁRIA

PRESENCIAL

ARQUITETURA  
E URBANISMO

BIOMEDICINA

EDUCAÇÃO FÍSICA

FISIOTERAPIA

NUTRIÇÃO

EAD

ADMINISTRAÇÃO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PEDAGOGIA



# DES CON GELA

QUE O  
FUTURO  
É AGORA!

# 20%

DE BOLSA INCENTIVO  
NOS NOVOS CURSOS  
PRESENCIAIS\*\*

# AGENDE SUA PROVA

UNIVEL.BR  
3 0 3 6 . 3 6 6 4

\* CONFIRA A DISPONIBILIDADE DE VAGAS.

\*\* VÁLIDO PARA AS PRIMEIRAS TURMAS.

**PAP**  
SEM JUROS

**univel**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO



**UNIFICAÇÃO.** Profissionais que atuam em todas as fases da avicultura são treinados para unificar a linguagem

## Escola Técnica da Lar

### Profissionais do setor avícola participam de curso

Serão 60 horas/aula com professores cedidos pelas empresas DSM, Elanco, MSD, Cobb, Phibro, Ceva e CHR

.....□  
**Roberto Marin**

**A**s aulas da Escola Técnica da Lar tiveram início na manhã de 27 de julho, na sala de treinamentos do Centro Administrativo da Cooperativa em Medianeira (PR). A aula inaugural foi ministrada pela médica veterinária Deyse Galle, que abordou o tema “Doenças respiratórias nas aves”.

A Escola tem por objetivo capacitar tecnicamente cerca de 40 profissionais – entre veterinários, técnicos em agropecuária, funcionários dos



**ESPECIALISTAS.** Deyse Galle (esq.), que proferiu a aula inaugural, e Daniel Dalla Costa, um dos idealizadores da Escola Técnica da Lar

matrizeiros, incubatório, fábrica de rações e UIA (Unidade Industrial de Aves) - para que, além da qualificação, venham a ter uma linguagem unificada, o que “permitirá o entendimento dos envolvidos na cadeia do processo

avícola através de uma comunicação que seja compreensível para todos”, explica o veterinário Daniel Dalla Costa, organizador da Escola.

#### GRADE CURRICULAR

Nutrição animal, prevenção e controle da bactéria *Salmonella*, doenças respiratórias, doenças entéricas (intestinais), programa de vacinas, probióticos e ambiência são alguns temas da grade curricular sob responsabilidade das empresas DSM, Elanco, MSD, Cobb, Phibro, Ceva e CHR, que cederão os professores.

A primeira turma da Escola Técnica da Lar deverá receber a certificação até o final de 2018. Os três melhores alunos – média superior a 70 -, vão receber como prêmio, respectivamente, duas viagens técnicas internacionais e uma viagem, também técnica, nacional.

# Preparados para agir

## Lar Cooperativa tem 16 novos profissionais bombeiros

Prevenção, primeiros socorros e combate a sinistros fizeram parte do currículo de formação

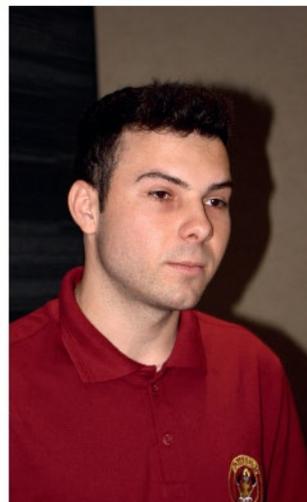
Roberto Marin

**D**urante 23 dias, com uma carga horária de 210 horas, 16 funcionários da Lar Cooperativa “ralaram” bastante para aprender técnicas fundamentais na prevenção e combate de sinistros (incêndios, alagamentos, vendavais e acidentes domésticos) e, assim, obter o certificado de bombeiro profissional civil. As aulas teóricas e práticas foram ministradas pela empresa Action Life Treinamentos, de Guarapuava.

A solenidade de formatura e entrega dos certificados da 6ª turma do programa, que já treinou 117 funcionários, aconteceu no dia 23 de agosto, no Centro Administrativo da Lar Cooperativa. O evento contou com a presença do diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, capi-



**CAPITÃO FISCHER.** “Ser bombeiro é correr para o lado errado”



**LUNARDI.** “Prontos para qualquer missão”

Em nome dos formandos falou Lucas Lunardi, 22 anos, técnico em segurança da UIA – Unidade Industrial de Aves. Lunardi lembrou aos colegas que “no fogo, no resgate e na prevenção devemos estar prontos para cumprir qualquer missão, salvando e res-

gatando para a morte evitar. Nunca devemos recuar. Nós somos bombeiros civis, a vida devemos salvar.”

tão Fischer, comandante do Corpo de Bombeiros de Medianeira, Jair Meyer, superintendente de Suprimentos e Alimentos, Clélio Marschall, superintendente Administrativo/Financeiro e gerentes da Lar.

Rodrigues parabenizou os formandos e pontuou: “Vocês estão preparados para agir, tanto na prevenção quanto na prestação de socorro”.

gatando para a morte evitar. Nunca devemos recuar. Nós somos bombeiros civis, a vida devemos salvar.”

No encerramento do evento, o capitão Fischer perguntou: “O que é ser bombeiro?” Ele mesmo respondeu: “Ser bombeiro é correr para o lado errado. As pessoas fogem do fogo; os bombeiros vão ao encontro das chamadas”.



### Os novos bombeiros

Bruna Lopes dos Santos, Douglas Henrique de Lima, Ederson da Silva, Ednei Eduardo, Steigerita Bortoluzzi, Karin Deize Hansel de Araujo, Kleber Soares da Costa, Lucas Lunardi, Marcos Antonio Kreling, Patricia da Costa Tech Silva, Rafael Amorim Marcolim, Rone da Silva, Tiago Henrique Fantinel, Vilmar Lopes da Silva, Vinicius Cominetti, Wellington José da Silva Santos.

# AveSui 2018 supera expectativa

## Volume de negócios girou em torno de R\$ 750 milhões

Mais de 13 mil pessoas passaram pelo Lar Centro de Eventos com um objetivo definido: encontrar novos fornecedores e comprar produtos e soluções

Anderson Oliveira  
Roberto Marin

**D**urante os três dias da AveSui 2018 – Feira da América Latina de Aves, Suínos e Peixes, que ocorreu nas dependências do Lar Centro de Eventos, em Medianeira, no Paraná, nos dias 1, 2 e 3 de agosto, as visitas aos estandes das empresas expositoras foi constante. Mais de 13 mil pessoas passaram pelos corredores com um objetivo definido: encontrar novos fornecedores e comprar os produtos e soluções apresentados. O volume de negócios levantado no evento girou em torno de R\$ 750 milhões. A AveSui promoveu ainda o Congresso de Zootecnia de Precisão e o Seminário Técnico-Científico, que discutiram temas importantes para o setor, que teve a participação de mais de 500 profissionais e produtores.

Para o diretor-presidente da Lar Cooperativa Agroindustrial, Irineo da Costa Rodrigues, a Feira representou uma grande oportunidade para que os associados tivessem acesso a novas ferramentas tecnológicas para a produção de alimentos, bem como para fazer valer o 5º princípio do cooperativismo, que é sintetizado em: “Educação, Formação e Informação”.

Os resultados da AveSui 2018 apontam a importância de uma feira que atendesse às necessidades tanto das empresas expositoras quanto dos produtores e profissionais dessas áreas. “A AveSui conseguiu reunir em um só



**TECNOLOGIA.** Mais de 150 empresas apresentaram medicamentos, suplementos vitamínicos e equipamentos destinados à avicultura, suinocultura e piscicultura

espaço desde as indústrias que apresentaram novas soluções e produtos ou mesmo foram lá para reforçar sua imagem e ficar mais próximo de seu público: os produtores, os profissionais e ainda os presidentes das cooperativas presentes na região Oeste do Paraná”, destaca o diretor comercial da Gesticulai Agribusiness, Ricardo Gessulli.

A AveSui sempre foi uma grande vitrine para os que atuam nas cadeias de aves e suínos. Neste ano, a feira ainda trouxe como novidade a presença de indústrias também voltadas à piscicultura. A organização da feira entregou questionários tanto para os visitantes quanto para as empresas e quase 80% dos entrevistados aprovaram a edição deste ano da AveSui.

Os dados colhidos no evento ainda apontam que 44% do público estava interessado em avicultura, 35% em suinocultura e 21% em piscicultura. Mais de 32% foram à feira com o objetivo já definido de comprar. “É um público com poder de decisão, são

proprietários de granjas, médicos veterinários e engenheiros de cooperativas e agroindústrias em busca de novas tecnologias e serviços para melhorar a eficiência e produtividade de seus negócios”, comenta Ricardo Gessulli.

### PRESEÇA EM 2019

O presidente da Schneider Montagens Industriais e representante da Van Aarsen no Brasil, Ademar José Schneider, afirma que a AveSui 2018 foi diferente das outras: “Já participei de várias edições e esta foi a mais produtiva de todas até agora. Já contratamos estande para o ano que vem”.

Primeira vez como expositora da AveSui, a Avifran também já garantiu estande para a edição de 2019. Neste ano, a empresa levou um grande lançamento, segundo o presidente, Jaime Fraga de Fraga, a GLC-PK, “a nossa galinha caipira para produção de ovos de cores diferenciados, uma coisa que não existe nem no Brasil e nem no mundo”, garantiu.



## PRÊMIO QUEM É QUEM 2018

A LAR CONQUISTA

01º	CATEGORIA INOVAÇÃO
01º	CATEGORIA ASSISTÊNCIA TÉCNICA MARCOS JOSÉ PAULUS
02º	CATEGORIA AMBIENTAL
02º	CATEGORIA MELHOR GESTOR COOPERADO SUÍNOS MARCO DANIEL GRAEF
02º	CATEGORIA VAREJO
03º	CATEGORIA MULHER COOPERADA IVONIR FATMA C. DESTRO
03º	CATEGORIA MELHOR GESTOR COOPERADO AVES DIRCEU HOEPERS

**CAMPEÕES.** A Lar recebeu o prêmio de melhor cooperativa na categoria Inovação, com troféu entregue ao diretor-presidente Irineo Rodrigues. O médico veterinário Marcos José Paulus foi reconhecido como melhor assistente técnico em avicultura

### Prêmio Quem é Quem 2018: Lar é destaque

A cerimônia da entrega do Prêmio Quem é Quem 2018 ocorreu na noite de 1º de agosto, no Lar Centro de Eventos, em Medianeira. O prêmio destacou os trabalhos das maiores e melhores cooperativas de aves, suínos e peixes em várias categorias, dentre elas: Inovação, Desempenho Econômico-Financeiro, Responsabilidade Ambiental, Responsabilidade Social, Desenvolvimento Sustentável, Gerência, Assistência Técnica, Gestor Cooperado de Aves e Gestor

Cooperado de Suínos.

A C.Vale, de Palotina, recebeu cinco prêmios. De Medianeira, a Lar Cooperativa, entre as 10 categorias, conquistou sete prêmios e ficou em 1º lugar nas categorias Inovação e Assistência Técnica, e mais cinco prêmios em outras categorias (veja no gráfico). Outras cooperativas premiadas foram Frimesa, Aurora, Primato e Coopavel.

Primeira a falar durante a cerimônia, Andrea Gessulli, diretora da Gessulli Agribusiness, que promove a AveSui, destacou a importância do trabalho das cooperativas nos mais variados segmentos e seu

papel para o desenvolvimento econômico-social. "As cooperativas ganharam papel de destaque e se tornaram fundamentais na área em que atuam", pontuou.

O presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, anfitrião do evento, falou sobre a importância da AveSui e do Quem é Quem para o setor. "O Prêmio Quem é Quem é um grande incentivo. Nós termos nossa equipe de técnicos e cooperados sendo premiados, o que é um sinal de que nosso trabalho está indo bem", apontou.



**TIME.** Lauro Soethe, Irineo da Costa Rodrigues, Marcos José Paulus, Urbano Frey e George Hiraiwa, secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná, na solenidade de premiação da AveSui 2018

#### SOBRE A AVESUI -

Com seus 17 anos de pioneirismo na realização de parcerias, seminários técnicos, lançamentos e novos negócios, a AveSui tem se consolidado através dos anos como o ponto de encontro dos setores de aves, suínos e peixes da América Latina, sempre atualizada e trazendo novidades. Saiba mais em [www.avesui.com](http://www.avesui.com)

# Sementes tratadas e protegidas

## CTS desenvolve prática indispensável para a agricultura

Investimento de R\$ 1,7 milhão ampliou a capacidade de tratamento para 25 toneladas/hora

Roberto Marin

Um equipamento modelo Momesso L150K, avaliado em R\$ 1,7 milhão, com capacidade para tratamento automatizado de 25 toneladas/hora de sementes, está em pleno funcionamento na estrutura da Lar Cooperativa, situada no bairro Condá, em Medianeira (PR) mais precisamente onde funcionava a antiga Sede Administrativa.

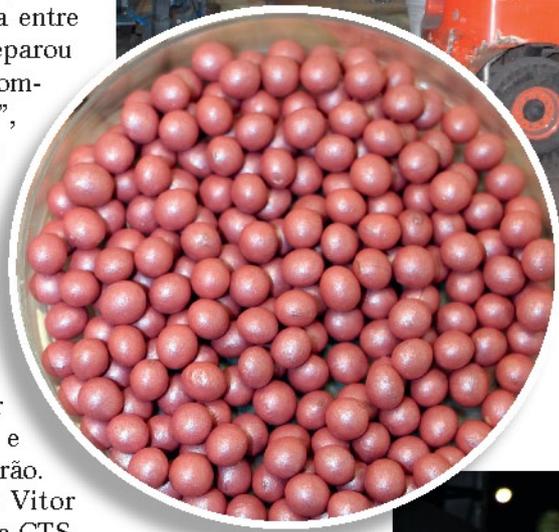
A instalação da nova Central de Tratamento de Sementes (CTS) foi possível graças a uma parceria entre a Lar e Syngenta. “A Lar preparou o espaço físico e a Syngenta comprou e instalou o equipamento”, explicou o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues na solenidade de inauguração da CTS, no dia 21 de agosto.

### EMERGÊNCIA PRECISA

Com capacidade de processamento ampliada, a CTS está em condições de atender a demanda de sementes atual e futura das próximas safras de verão.

O engenheiro agrônomo Vitor Hugo Zanella, responsável pela CTS, diz que o tratamento de sementes é reconhecido pela pesquisa e a comunidade técnica como uma prática indispensável para a agricultura moderna, por assegurar uma emergência precisa e uniforme.

“Propiciar a proteção de sementes no momento em que as mesmas estão mais sensíveis (germinação, emergência e fase de plântula) ao ataque de pragas e doenças, é, mal comparando, semelhante a um recém-nascido



**TRABALHO DA CTS.** Sementes tratadas geram plantas saudáveis e com excelente sistema radicular

Vitor Hugo Zanella conclui que “uma semente de boa qualidade fisiológica, lançada ao solo em boas condições de umidade e temperatura, ao germinar, livre do ataques de pragas terá um excelente desenvolvimento inicial, com sistema radicular bem formado que, em condições climáticas favoráveis e manejo adequado, propiciará uma colheita em alto nível”.



**TÉCNICO.** Engenheiro agrônomo Vitor Hugo Zanella, responsável pela CTS

e, portanto, necessita da máxima proteção. Utilizam-se, como elemento protetor, doses reduzidas de fungicidas e inseticidas que protegem contra ataques de pragas e doenças nas fases iniciais de desenvolvimento”, informou.

**GENÉTICA GLOBAL,  
SOLUÇÃO LOCAL**

 **PIONEER.**

ELFANTECV

# **NOVAS CULTIVARES DE SOJA COM A TECNOLOGIA INTACTA RR2 PRO®**



**PARA O MELHOR DIRECIONAMENTO, CONTATE O REPRESENTANTE COMERCIAL DA PIONEER PARA SUA REGIÃO.**

 [pioneersementes.com.br](http://pioneersementes.com.br)

 [@pioneersementes](https://www.facebook.com/pioneersementes)

**POTENCIAL  
PRODUTIVO**

**GENÉTICA  
SUPERIOR**

**TRATAMENTO DE  
SEMENTES INDUSTRIAL**

**SUPORTE  
TÉCNICO**



# 5ª edição do Dia do Produtor

## Evento foca tendências climáticas e alta produtividade

Atividades foram realizadas em Mbaracayú e Santa Rita e reuniram cerca de 600 produtores rurais

Roberto Marin

Os 22 anos de atuação da Lar Paraguay – fundada em 6 de agosto de 1996 –, foram comemorados com a 5ª edição do Dia do Produtor, evento marcado por palestras técnicas, encontros de amigos e almoço festivo nos dias 20 e 21 de agosto. Foi no distrito de Mbaracayú, departamento de Alto Paraná, que a Lar Paraguay iniciou as atividades de recebimento de grãos no ano de 1997. Também foi em Mbaracayú, nas dependências do “Salón Parroquial Doze Apóstolos”, que 320 produtores rurais ouviram duas palestras técnicas. A primeira foi do meteorologista Luiz Renato Lazinski, que falou sobre as tendências climáticas para a próxima safra de verão.

Lazinski animou produtores paraguaios e brasileiros que cultivam cerca de 506 mil hectares e são clientes da Lar Paraguay. “Nos meses de setembro e outubro, época do plantio da soja, as chuvas serão regulares. Poderão ocorrer, mais adiante, períodos de veranicos e outros com chuvas fortes mas isoladas. Nada que preocupa. No Leste do Paraguai, Oeste do Paraná e no Rio Grande do Sul teremos um clima favorável para o desenvolvimento das lavouras de grãos”, pontuou.

“Fatores de sucesso para a alta produtividade” foi o tema apresentado pelo engenheiro agrônomo Bruno Araújo. O palestrante resgatou temas agrônômicos que, por algum descuido, acabam esquecidos. Entre outros, citou: a necessidade de se fazer análise de solo, tratar da descompactação com



**ENCONTRO COMEMORATIVO.** Agricultores brasileiros e paraguaios reunidos em Mbaracayú. No detalhe, o gerente-geral da Lar Paraguay, Rogério Luis Butzen

culturas alternativas (nabo e aveia), ter cuidado na escolha de sementes, observar a velocidade da máquina durante o plantio e realizar o controle de pragas e doenças nas lavouras.

A mesma programação foi realizada no distrito de Santa Rita, departamento de Alto Paraná, tendo como local o “Salón de Eventos Las Marias”, com mais de 250 participantes.

### REIVINDICAÇÃO

O intendente (prefeito) de Mbaracayú, Edir Lermen Ritter, convocou os presentes para que se somem à



**NO EVENTO.** Produtor rural Evandeli Graeff, natural de Missal (PR), e o intendente Edir Lermen Ritter

luta pela pavimentação asfáltica de 60 quilômetros ligando Mbaracayú a Puerto Índio, na margem direita do Lago Itaipu. O porto paraguaio tem ligação com Santa Helena (PR), na margem esquerda do reservatório. “São mais de 100 milhões de dólares/ano que passam por Puerto Índio, entre exportação e importação. Precisamos de asfalto já”, disse. Houve uma manifestação pró-pavimentação em San Alberto, no dia 30 de agosto.

### US\$ 193 MILHÕES EM 2017

Rogério Luis Butzen, gerente-geral da Lar Paraguay, fez um balanço dos 22 anos de atividades em terras guaranis. “Trabalham conosco 167 funcionários e uma equipe de 20 engenheiros agrônomos que prestam assistência técnica aos cerca de 1.100 clientes do agronegócio, responsáveis pela entrega da produção em 15 unidades de atendimentos localizadas em 5 departamentos - Alto Paraná, Itapúa, Caazapá, Caaguazú e Canindeyú. O nosso faturamento em 2017 chegou à casa dos US\$ 193 milhões”, relatou.

# COMECE O SEU MANEJO COM START NO TRATAMENTO DE SEMENTES.

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

## ATENÇÃO



Proteção inteligente contra pragas no início do ciclo, manejo preservado no restante do cultivo.

- 🔌 INSETICIDA COM AMPLO ESPECTRO DE AÇÃO
- 🔌 ASSEGURA O STAND E A MELHOR GERMINAÇÃO
- 🔌 TRATAMENTO NA FAZENDA OU INDUSTRIAL



# START

SUA SEMENTE CHEGANDO MAIS LONGE

# Parceiros da inovação

## Universidades e empresas apresentam projetos técnicos

II Workshop teve a participação de 137 representantes de empresas e instituições que apresentaram inovações voltadas para melhoria dos processos agroindustriais

### Roberto Marin

“Em inovação tecnológica não se pode caminhar sozinho. É preciso ter colaboração. Participação. Ver o que os outros estão fazendo e, assim, somar esforços”. Com estas palavras, Clélio Roberto Marschall, superintendente Administrativo/Financeiro da Lar, abriu as atividades do II Workshop com Parceiros da Inovação, evento realizado no dia 23 de agosto no Lar Centro de Eventos, em Medianeira (PR).

O workshop contou com a participação de 137 representantes de universidades, incubadoras, aceleradoras, Instituto Federal de Educação, *startups* e também de empresas. O diretor-presidente da Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues, disse na abertura do evento que “a Lar é a casa dos pesquisadores”. E justificou. “A participação das universidades, através de projetos de inovação, vêm ao encontro da evolução tecnológica, tanto na transformação de matéria-prima em proteína animal (soja e milho engordam frangos e suínos), quanto no processo de utilização da inteligência artificial nos processos da agropecuária”.

### PROJETOS APLICÁVEIS

O estudante de agronomia Cristiano Fernando Levandoski, da Unioeste/campus de Cascavel, apresentou um projeto para utilização de óleo bruto de soja na fabricação de biodiesel nas propriedades rurais”. Se vingar a ideia,



**PROTÓTIPO.** Mini-estação meteorológica informatizada desenvolvida pelo IFPR/campus de Assis Chateaubriand para automação das cortinas em granjas de suínos

seria o equivalente à instalação de postos de combustíveis nas comunidades interioranas.

Professores e alunos do Instituto Federal do Paraná/campus de Assis Chateaubriand apresentaram uma mini-estação meteorológica capaz de coletar dados sobre temperatura, umidade e velocidade dos ventos, e usá-los através de software para “automação das cortinas e gestão das granjas de suínos”, o que representa o controle, à distância, da cortina de proteção das pocilgas, levantando e baixando de

acordo com as necessidades.

Participaram do projeto os professores Olavo José Luiz Júnior e Renato Guerreiro, e os alunos João Prieto, Juliane Bernardino e Luciano Raizi.

Também houve demonstrações do uso de *drones* na agricultura de precisão, módulo de controle eletrônico para máquinas de pasteurização (especialmente de leite e cerveja), e apresentação do aplicativo *Go Safra*, para a disponibilização e contratação de máquinas agrícolas em regime de aluguel.



**INTEGRAÇÃO.** O superintendente Administrativo/Financeiro da Lar Cooperativa, Clélio Roberto Marschall aposta nas parcerias entre instituições de ensino e empresas privadas no caminho da inovação

## Espaço Ponte no II Workshop

O Espaço Ponte foi um local para o livre diálogo. Ponto de encontro, para contatos e troca de ideias. Houve apresentação de projetos desenvolvidos por professores e alunos da UTFPR/campus de Medianeira e pequenos estandes para apresentar aos participantes a linha de produtos e atividades desenvolvidas pela Lar (Laboratório Central, gestão de pessoas, processo de abate da Unidade Industrial de Aves e o Programa de Inovação da Cooperativa).

### PARTICIPANTES

UniAmérica, PUCPR/Toledo, Unila, UTFPR/Medianeira e Toledo, UDC/Foz e Medianeira, Unioeste, IFPR/Assis Chateaubriand, IAPAR, Sebrae, Fundetec, CIBiogás, Go Safra, 3D innov-Brasil, Iguassu IT, Constel, Acic Labs, Copacol, Biosano, Frimesa, Revoluti, Maker Soluções, Trend Mobile, I. Riedi, Evulusoft, Unimed Cascavel, Defere e Gartner.



**TECNOLOGIA.** Visitantes “conhecem” a Unidade Industrial de Aves através de óculos de realidade virtual. Nas fotos acima, estandes sobre atividades da Lar



# Defensivos agrícolas

## Os remédios para as plantas são necessários

**Irineo da Costa Rodrigues**

Engenheiro agrônomo e diretor-presidente da Lar Cooperativa Agroindustrial

.....□  
**E**m 2050 a população mundial deverá somar 9,5 bilhões de pessoas. O Brasil não pode perder a oportunidade de produzir alimentos para tanta gente pelo desconhecimento das modernas técnicas de produção agropecuária

Criou-se um mito no Brasil, de que o frango de corte ganha peso, em curto espaço de tempo, com o uso de hormônio. Não é verdade. Temos a carne de frango mais saborosa e saudável do mundo.

Da mesma forma, que o Brasil é o país onde mais se usa produtos químicos nos alimentos, ou defensivos agrícolas (de forma pejorativa chamados também de agrotóxicos).

O que vale são as informações oficiais, onde consta que no Japão se usam 11,75 kg/ha de defensivos agrícolas, na Holanda 4,59 kg/ha, na França 2,40 kg/ha, na Alemanha 1,9 kg/ha e no Brasil 1,1 kg/ha. Ou seja, no Brasil usa-se 11 vezes menos que no Japão, que é conhecido pela longevidade de seu povo, e importa do Brasil café, soja e suco de laranja.

Portanto, a verdade estatística - e podemos dizer científica - nos traz uma realidade que desmente o que apregoam.

Considerar ainda que somos um país tropical, sem neve e frio congelante que dificultaria a multiplicação das pragas. Temos que defender as plantas com defensivos agrícolas.

O problema é que as pessoas razoavelmente conhecedoras do assunto são poucas. Artistas, acadêmicos, intelectuais e ativistas de determinadas ideologias e outros, cooptados pelo terrorismo ambiental, são formadores de opinião e muito ativos em se co-



municar e quando falam geram muita repercussão.

O correto é chamar estes insumos de defensivos agrícolas, ou remédio para as plantas, até porque quando adoecemos tomamos remédios, e os animais também são medicados. Por que as plantas não podem ser medicadas?

O problema é que rotulam os defensivos agrícolas como os vilões, quando são necessários, assim como são necessários os medicamentos para a saúde humana e para a saúde animal. Por que discriminar a saúde das plantas?

É o mesmo ranço e a mesma discriminação que fazem com os agricultores, que sofrem discriminações na área ambiental, quando deveriam ser remunerados pela conservação do solo e a proteção das nascentes de água, para o consumo no meio urbano.

A produção do agro brasileiro (agrícola e pecuário) já por décadas é

responsável pelo superávit da balança comercial do país, entre exportações e importações, enquanto os demais setores são deficitários. Por isso precisamos conhecer este setor, não denegrindo a sua imagem e reconhecendo o seu valor pelo muito que ainda vai ajudar o Brasil.

Todos sabemos que em 2050 teremos 9,5 bilhões de pessoas na Terra.

Pelos dados recentes, sabe-se que a Índia, que possui PIB de US\$ 2 trilhões, terá até o ano 2050 um PIB de US\$ 12 trilhões; por sua vez, a China, cujo PIB atual é de US\$ 12 trilhões, terá um PIB de US\$ 48 trilhões.

Aí estão as oportunidades para o Brasil produzir alimentos para tantas pessoas, como prevê o crescimento demográfico até 2050. Mas precisamos fazer como os japoneses, holandeses, franceses e alemães, que embora usando mais defensivos agrícolas, não denigrem a imagem de sua produção de alimentos.

# Fazer

Crédito  
Seguros  
Investimentos  
Cartões  
Consórcios

# Juntos

Somos o Sicredi e para tudo que a sua propriedade rural precisar, você pode contar com a gente. Nosso compromisso é estar ao seu lado. Por isso, oferecemos os produtos e serviços financeiros que ajudam no seu crescimento, sempre de um jeito mais próximo e descomplicado.

**Abra uma conta com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.**



# Ademar Trein: tocando em frente

## Memória viva da colonização sul-mato-grossense

Aos 75 anos, agrônomo é uma fonte inesgotável de sabedoria sobre a evolução de agricultura na região da grande Dourados (MS)

Roberto Marin

**O** olhar sereno, quase professoral, cabelos brancos bem penteados, barba feita, voz pausada, gestos cuidadosos e, acima de tudo, extremamente simpático. É a síntese de um homem de bem com a vida, mesmo tendo uma doença grave que o deixou há 25 anos dependente de uma cadeiras de rodas para se locomover.

Assim é Ademar Trein, gaúcho natural de Ibirubá que há 46 anos fixou residência na região Oeste do Mato Grosso do Sul, fronteira com o Paraguai, mais especificamente em Ponta Porã, depois em Dourados, e com propriedade rural em Laguna Carapá. Formado em agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, trabalhou inicialmente no que é hoje a Emater – empresa estatal de extensão rural, no município gaúcho de Ijuí.

Em 1972, ainda no auge da chamada “Marcha para o Oeste”, chegou, por assim dizer, de mala e cuia à “Princesinha dos Ervais”, ou Ponta Porã. Prestou assistência técnica, trabalhou em armazéns graneliros e em outras empresas agrícolas. Anos depois começou a estruturar a Fazenda Tatarem (nome de árvore nativa da família do angico) que está localizada em Passo Kaú, no município de Laguna Carapá.

### 400 HECTARES

A Tatarem é uma bela fazenda. Tem cerca de 400 hectares – 100 hectares



**FAMÍLIA.** O pioneiro Ademar Trein com a esposa Rosemari e o filho Francisco na biblioteca de sua casa em Dourados (MS)

com uma densa mata de eucaliptos que está sendo rareada para a produção de toras -, e outros 200 hectares destinados a lavouras de trigo, milho e soja. Três casas de moradia existem na fazenda. Uma para o filho Francisco Trein e outras duas para famílias de funcionários.

A produtividade das lavouras de trigo, milho e soja está na faixa de 40, 70 e 59 sacas por hectare, respectivamente. “Para ter boa produtividade, além do uso de insumos de primeira categoria, no caso a semente, a gente tem que se adaptar com as variações climáticas: frio com geadas, estiagens



**HERANÇA.** Pé de erva-mate que resistiu ao tempo e ao vento na Fazenda Tatarem. Ao lado, o pôr do sol em um dia de inverno, espetáculo de rara beleza na lavoura de trigo da família Trein em Laguna Carapã

e enchentes”, explica Ademar. A resposta para os desafios está no uso de tecnologias agrícolas.

### TERRA DE “OBRAGES”

A região da fazenda Tatarem, num passado pouco distante, foi habitada por ervateiros, os chamados “mensus” (caboclos brasileiros e paraguaios descendentes de guaranis), que trabalhavam no corte da erva-mate a serviço das “obrages”, a principal delas, a Matte Larangeira, empresa que dominou a economia sul-mato-grossense no final do século 19 até meados do século 20 e que chegou a ter uma área superior a 5,7 milhões de hectares, segundo o livro de Luiz Alfredo Magalhães, “Retratos de uma época: Os Mendes Gonçalves e Cia Matte Larangeiras”.

Conta Trein: “Ainda se encontra alguns pés de erva-mate em algumas pontas de mato, já que a erva sempre foi uma árvore percursora da floresta. Os trabalhadores sumiram e no lugar deles máquinas e mais máquinas semeiam e colhem vastas áreas de terras com as culturas das lavouras de grãos”.

E descreve a vegetação existente na década de 1970: “Havia campos nativos, muito capim barba-de-bode, árvores de baixo porte e madeiras de lei, enfim uma vasta região própria para a agricultura que gaúchos, paulistas e outros migrantes viram como fonte de

renda, progresso e poder. E foi o que aconteceu. Lavouras e mais lavouras. E digo mais: muito em breve os campos povoados de gado vão desaparecer. A soja vai tomar conta”, relata. A agricultura praticada em grandes propriedades rurais fez os chamados “agregados” desaparecerem. E por léguas e mais léguas de estradas não se vê um rancho de trabalhadores, nem sequer uma tapera perdida no tempo.

### NADA DE MÁGOAS

Ademar Trein brinca. Diz que foi premiado. Segundo a literatura médica, somente uma pessoa em um milhão pode ter a doença “*Seringohidromielia*”. No caso do engenheiro agrônomo, o desconforto começou aos 11 anos e progressivamente ele foi perdendo os movimentos das pernas ao ponto de não andar mais quando completou 50 anos de idade. Diante do desafio foi tocando a vida na medida do possível, sem mágoas. “Eu levo uma vida normal”, repete.

É verdade. Dirige um carro adaptado. Frequenta a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, participa de eventos sociais e é presença garantida nas reuniões promovidas pela Diretoria Executiva da Lar Cooperativa. Tem uma bela biblioteca – cerca de 200 volumes. Acabou de ler três obras da escritora gaúcha Leticia Wierzchowski:

“Casa das Sete Mulheres”, “Farol do Pampa” e “Travessia – A História de Amor de Anita e Giuseppe Garibaldi”. Gosta de boa música executada com bandoneon, o chamamé e as modas de viola.

O pioneiro confessa que chora. E muito, com frequência. Chora, ri e brinca diante da esposa Rosemari Wayhs, dos filhos Francisco, Ana Flávia, Larissa e Leopoldo, e dos quatro netos. Chora ao ouvir a canção “Amanheceu, peguei a viola”, de Renato Teixeira. Trein tem uma vida, uma história, e agradece sempre a Deus pela graça de ter passado a infância, a juventude, a idade adulta e ter chegado aonde chegou, sempre, sempre “tocando em frente”, com diz a canção de Almir Sater.



**PROPRIEDADE.** Entrada da Fazenda Tatarem, vendo-se ao fundo área de reflorestamento com eucaliptos

# Lapidação no processo avícola

## Cobb-Ventress desenvolve força-tarefa integrada

Gerentes e equipe técnica da Lar reuniram-se com representantes de empresa americana para discutir melhorias na avicultura

Roberto Marin

Uma grande equipe de técnicos e especialistas em avicultura esteve reunida entre os dias 27 a 30 de agosto numa força-tarefa para verificar todo o processo avícola da Lar Cooperativa, sob a coordenação e orientação de profissionais da Cobb, empresa americana especialista em melhoramento genético de aves de corte.

Passaram por análise os aviários, Unidade de Recria de Aves, Unidade Incubadora de Ovos, Unidade Produtora de Pintainhos, matrizeiros, unidades industriais de rações e unidades industriais de aves.

“Foi uma imersão em todas as atividades avícolas para se fazer um diagnóstico e, a partir das observações e dados coletados, traçar pontos para melhorias”, disse Jair Meyer, superin-



**LAR E COBB.** Uma parceria técnica para melhoria das atividades avícolas. No detalhe, o médico veterinário Guilherme Castro

tendente de Suprimentos e Alimentos.

Foram formadas equipes dentro de cada especialidade para verificar no campo, por exemplo, como é feito o controle da salmonela, a qualidade e quantidade na eclosão de ovos, a mortalidade dos pintainhos, ajustes nas fórmulas das rações e, acima de tudo, as causas das condenações de carcaças de frangos nas unidades industriais.

Feito o diagnóstico, uma mesa

-redonda foi formada para “debater os problemas encontrados e acenar indicativos de melhorias”. Cada especialista teve vez e voz. Foi o caso do médico veterinário Guilherme Castro, que traçou um panorama do controle da salmonela, indicando os pontos de acerto e onde o processo precisa ser melhorado.

Os próximos encontros acontecerão no início de 2019.

### CONJUNTURA

## Cenário econômico e cooperativismo

Promover um debate sobre a conjuntura nacional e os ajustes necessários na **autogestão** das cooperativas paranaenses foi a razão pela qual o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, esteve no Centro Administrativo da Lar Cooperativa em Medianeira, no dia 7 de agosto, acompanhado pelo superintendente Robson Mafioletti, coordenador de desenvolvimento cooperativo João Gogola Neto e o assistente técnico José Aquino Rodrigues.

“Diante da atual conjuntura nacional,



o que as cooperativas, especialmente a Lar, devem fazer para manter os empregos e a renda dos trabalhadores rurais?”, perguntou Ricken. As respostas, segundo os participantes, estão na análise detalha-

da dos indicadores econômicos e sociais.

“Precisamos caminhar juntos”, disse o presidente da Lar Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues. E para caminhar deve-se conhecer a estrada, as

curvas, os obstáculos e as trilhas alternativas”. E o caminho, que todos concordaram, é o da “capacitação e treinamento dos funcionários e produtores rurais associados”.



# OS MELHORES ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA

## Aves de Corte • Junho 2018 / Julho 2018

Produtor	Município	C. Alimentar Real	GPD	Mortalidade (%)	Peso Médio	IEP
Ademir A. Klein	Toledo	1,651	75,71	4,15%	3,293	440
Adriano J. Gundi	Santa Helena	1,647	74,66	2,63%	3,521	441
Altair J. Caon	Medianeira	1,599	73,41	1,06%	3,256	454
Angelo J. Jungbluth	Missal	1,572	70,02	1,01%	3,173	441
Claudemir Da Silva	São Miguel do Iguaçu	1,541	69,31	2,96%	3,038	436
Derivaldo De O. Santos	São Miguel do Iguaçu	1,600	71,31	0,50%	3,081	444
Diogo S. De Mattia	São Miguel do Iguaçu	1,636	72,38	2,02%	3,526	434
Edson Parizotto	Matelândia	1,601	70,99	2,34%	3,282	433
Elizeti M. Frey	Itaipulândia	1,621	71,36	1,21%	3,143	435
Jair Daronch	Serranópolis	1,666	76,60	1,66%	3,718	452
Jair Daronch	Serranópolis	1,694	75,38	1,66%	3,670	438
Joao A. Viana	São Miguel do Iguaçu	1,614	72,31	1,96%	3,398	439
Joao C. Gundi	Santa Helena	1,640	74,44	2,29%	3,539	443
Jose S. Della Pasqua	Matelândia	1,601	73,07	1,67%	3,230	449
Jose S. Della Pasqua	Matelândia	1,592	71,19	1,51%	3,158	441
Sebastiao Antonio	Serranópolis	1,638	72,28	1,67%	3,542	434
Sebastiao Antonio	Serranópolis	1,647	72,53	1,34%	3,509	435
Sebastiao Antonio	Serranópolis	1,659	74,43	1,51%	3,610	442
Silas R. De Almeida	São Miguel do Iguaçu	1,657	73,94	1,60%	3,330	439
Virginia R. Silva	São Miguel do Iguaçu	1,648	73,16	1,78%	3,515	436

## Suínos • Junho 2018 / Julho 2018

Suinocultor	Município	Conversão de Carcaça Bruta	GPD	Mortalidade (%)	Peso Final	IEP
Rodrigo Rosso	Medianeira	3,03	1,007	1,32%	129,86	589
Antonio E. Rohden	São Miguel do Iguaçu	2,83	1,067	0,91%	136,29	578
Andre L. Back	Santa Helena	2,76	1,004	3,27%	133,19	575
Paulo Donel	Missal	2,83	0,987	1,59%	125,08	570
Adilson Scheen	Missal	2,88	1,054	1,76%	135,95	562
Fabio F. Inacio	Itaipulândia	2,89	1,037	1,91%	131,75	557
Guiomar R. Geitenes	Medianeira	2,97	0,994	2,00%	127,60	550
Francisco de Mattia	Medianeira	2,97	0,985	1,47%	127,87	548
Luiz C. Flach	Missal	3,04	1,006	2,86%	130,58	546
Neri K. Schuster	Missal	3,03	1,008	1,98%	129,87	541

### Siglas

IEP: Índice de Eficiência Produtiva  
GPD: Ganho de Peso Diário



# Estoques de milho preocupam

## O impacto da quebra das safras brasileira e argentina

O estoque mundial do cereal é considerado baixo em relação ao consumo; os preços aos produtores no Oeste do PR estão ótimos

**Vandeir Conrad** - Engº agrônomo e superintendente de Negócios Agrícolas

**Marcos Luis Motterle** - Analista de Mercado de Milho

As recentes quebras de safra de milho na América do Sul, especialmente na Argentina e no Brasil, proporcionaram um cenário de alerta em relação ao estoque mundial e ao crescente aumento de consumo. Juntos, Estados Unidos, China, Brasil e Argentina são responsáveis por aproximadamente 70% da produção mundial.

Neste cenário o nosso país é o segundo maior exportador, atrás apenas dos norte-americanos, tendo papel importante no abastecimento global do cereal.

No ciclo 2017/18, o mundo já consumiu mais de 33 milhões de toneladas das suas reservas, e a previsão para o próximo ciclo será de mais 30 milhões de toneladas, deixando o estoque mundial ao nível de 155,5 milhões de toneladas, volume próximo aos registrados na safra de 2012/13, que é considerado baixo frente ao atual consumo mundial de milho (gráfico 01).

### CRESCIMENTO DE ÁREA E DEPENDÊNCIA DA 2ª SAFRA

No Brasil, a partir da safra 2011/12, a área de plantio de milho safrinha passou a ser maior que a área de verão, e esta nova janela agrícola vem crescendo ano após ano, atingindo na última safra, a de 2017, uma área de 11,56 milhões de hectares, contra 5,07 milhões de hectares da safra



de verão (gráfico 02). A troca deve-se ao aumento de área agricultável, necessidade de maior agregação de valor à propriedade, desenvolvimento de novas tecnologias para aumentar a produção e crescimento vertiginoso do consumo.

Esses fatores foram visíveis na última safra de verão, quando no período de plantio, em meados do mês de setembro de 2017, os referenciais para o milho estavam próximos ao preço mínimo de garantia do governo, inviabilizando qualquer expectativa de remuneração favorável para o cereal, já

que havíamos atingido uma safra de 97 milhões de toneladas, a maior da história. Esta lógica se confirmou com a menor produção de milho no verão dos últimos anos, algo em torno de 26,8 milhões de toneladas, fazendo com que os indicativos de preços tivessem forte valorização no primeiro semestre diante de uma oferta mais restrita no principal centro consumidor de milho, a região Sul do Brasil.

Essa mudança geográfica no plantio do milho deve manter os preços estáveis até o primeiro semestre de 2019, a exemplo do que ocorreu neste ano no

mesmo período. A Conab revisou em seu último relatório de agosto o volume exportável, que, inicialmente, era de 30 milhões de toneladas e passou para 27 milhões, porém, o crescente consumo de milho para produção do etanol na região Centro-Oeste e o tabelamento de frete devem contrabalancear a oferta e demanda interna.

A quebra de safra em estados importantes como Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná deve refletir-se diretamente nos custos de frete para abastecimento dos estados do Sul do país. Com esse cenário, fica evidente que além da preocupação da quantidade do estoque de passagem de um ano para o outro, a localização do mesmo é de suma importância, visto que a produção do milho de segunda safra se concentra longe dos grandes centros consumidores do cereal.

#### **INDEFINIÇÃO POLÍTICA E CÂMBIO FORTE**

Em ano de eleição sempre há um componente a mais na conjuntura de precificação de grãos. Fatores climáticos e oferta e demanda por si só já produzem um cenário natural de preocupação, mas com a indefinição do futuro governante de nosso país, o câmbio torna-se um ingrediente de peso na análise da conjuntura nacional.

Junta-se a isso a guerra comercial entre EUA e China, que favoreceu em muito a soja brasileira, proporcionando bons rendimentos aos sojicultores e, em contrapartida, deixou o milho em segundo plano na comercialização. No ano corrente, pode-se dizer que, com redução da exportação e dos consumidores internos, o milho é precificando em valores superiores – na região Oeste do Paraná, a saca chegou a ser paga ao produtor no valor de até R\$ 34,00. Com esse cenário de dólar trabalhando acima da casa dos R\$ 4,15, e utilizando-se a curva de dólar a longo prazo, já temos uma precificação para exportação de 2019, e alguns tomadores começam a demonstrar interesse de concretizar negócios para o próximo ano.



**VALORIZAÇÃO.** Com a queda na produção do milho safrinha e aumento do consumo, a saca do cereal teve excelente preço no Oeste do Paraná



## 7ª turma de eletromecânicos 40 formandos receberam seus certificados

Lar Cooperativa e Frimesa proporcionaram curso a funcionários em parceria com Senai e SESCOOP

**Roberto Marim**

**P**assaram-se dois anos de muito estudo e dedicação na trajetória dos 40 formandos do curso técnico em eletromecânica. A alegria de mais uma etapa concluída estava estampada no sorriso do grupo e dos seus familiares durante a entrega dos certificados que ocorreu no dia 23 de agosto, nas dependências da Associação Esportiva e Recreativa Frimesa – Assercop. Na solenidade estiveram presentes o diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, diretor executivo da Frimesa, Elias Zydek, gerente do Sesi/Senai de Foz do Iguaçu, Thiago D’Arisbo, e os professores João Carlos Munhoz das Neves e Thalysson Pereira

Cavalcante, que foram homenageados

Durante o curso os alunos estudaram noções profissionais de eletricidade, mecânica, solda e operação de torno, entre outras disciplinas. As aulas práticas foram realizadas em Foz do Iguaçu e as teóricas, em Medianeira.

Rodrigues e Zydek destacaram a importância da preparação dos funcionários para tornar as empresas cada vez mais competitivas. Irineo Rodrigues disse que é preciso “não apenas saber; é preciso agir, fazer”.

### REALIZAÇÃO DE UM SONHO

João Delmar Zanatta, 53 anos, supervisor de manutenção da Unidade Industrial de Mandioca e Amido de Milho, localizada no distrito de Dom Ar-



**DETERMINAÇÃO.** Aos 53 anos João Delmar Zanatta saiu da “zona de conforto” e voltou a estudar

mando, em Missal (PR), foi o orador da turma.

Zanatta destacou que “a educação é o grande alicerce no processo de formação e transformação da sociedade”. Lembrou os dois anos de dedicação aos estudos nas idas e vindas para Medianeira e Foz do Iguaçu (ele reside na cidade de Missal), e salientou que cada formando carrega “um sentimento único, seja pela realização de um sonho ou através da consolidação da estabilidade financeira”. Finalizou dizendo que o curso de técnico em eletromecânica ensinou que a vida é feita de momentos de muita “fé, esperança, disciplina, superação, empreendedorismo, ousadia e coragem”.

O TRATOR  
FEITO  
PARA

Você.

A QUALIDADE E A TRADIÇÃO  
NEW HOLLAND NO

campo.



Estamos sempre com você.  
Por isso, nos preocupamos em oferecer máquinas  
com a qualidade e a tradição que você já conhece.

**APROVEITE PARA ADQUIRIR A SUA MÁQUINA COM  
AS CONDIÇÕES DO PROGRAMA TRATOR SOLIDÁRIO**

- ✓ **QUALIDADE E TRADIÇÃO HÁ MAIS DE 40 ANOS NO BRASIL**
- \$ **CONDIÇÃO ESPECIAL PARA AGRICULTOR FAMILIAR**
- 🚜 **TRATORES TT, TL E COLHEITADEIRA TC5070**
- 🛡️ **MÁQUINAS COM 2 ANOS DE GARANTIA**
- 📍 **MAIS DE 30 PONTOS DE ATENDIMENTO NO PARANÁ**



PROCURE A SUA CONCESSIONÁRIA  
MAIS PRÓXIMA OU ACESSE O SITE  
PARA SABER MAIS. NÃO PERCA ESSA  
OPORTUNIDADE ÚNICA.



**SEMPRE COM VOCÊ**

[www.newholland.com.br/trator-solidario](http://www.newholland.com.br/trator-solidario)

# Princípios do cooperativismo

## Os valores que norteiam o sistema em todo o mundo

Como colocar os ideais do cooperativismo em prática? Para guiar os cooperativistas ao redor de todo o mundo, foram estabelecidos os sete princípios do sistema. São os mesmos desde que foi fundada a primeira cooperativa da história, em 1844

### 1 ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE

As cooperativas são abertas para todas as pessoas que queiram participar, estejam alinhadas ao seu objetivo econômico, e dispostas a assumir suas responsabilidades como membro. Não existe qualquer discriminação por sexo, raça, classe, crença ou ideologia.

### 2 GESTÃO DEMOCRÁTICA

As cooperativas são organizações democráticas controladas por todos os seus membros, que participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões. E os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo.

### 3 PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS

Em uma cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização. Parte do montante é, normalmente, propriedade comum da cooperativa e os membros recebem remuneração limitada ao capital integralizado, quando há. Os excedentes da cooperativa podem ser destinados às seguintes finalidades: benefícios aos membros, apoio a outras atividades aprovadas pelos cooperados ou para o desenvolvimento da própria cooperativa. Tudo sempre decidido democraticamente.

### 4 AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas por seus membros, e nada deve mudar isso. Se uma cooperativa firmar acordos com outras organizações, públicas ou privadas, deve fazer em condições de assegurar o controle democrático pelos membros e a sua autonomia.

### 5 EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

Ser cooperativista é se comprometer com o futuro dos cooperados, do movimento e das comunidades. As cooperativas promovem a educação e a formação para que seus membros e trabalhadores possam contribuir para o desenvolvimento dos negócios e, conseqüentemente, dos lugares onde estão presentes. Além disso, oferece informações para o público em geral, especialmente jovens, sobre a natureza e vantagens do cooperativismo.

### 6 INTER-COOPERAÇÃO

Cooperativismo é trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, que as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados. Sejam unidas em estruturas locais, regionais, nacionais ou até mesmo internacionais, o objetivo é sempre se juntar em torno de um bem comum.

### 7 INTERESSE PELA COMUNIDADE

Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo. As cooperativas fazem isso por meio de políticas aprovadas pelos membros.

Fonte: OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras



# AGRONOMIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

Há 14 anos cultivando conhecimentos

Produção científica reconhecida

Estrutura de excelência

300.000 m<sup>2</sup>

PARA O SEU APRENDIZADO

[fag.edu.br/agronomia](http://fag.edu.br/agronomia)  
45.3321-3947



# eSocial nas empresas

## Uma plataforma digital de serviço simplificada

Sistema reduz custos e tempo das empresas na execução de suas obrigações

As 15 obrigações fundamentais na relação trabalhista entre empregador e empregado estarão sistematizadas num único banco de dados. As informações digitais serão de livre acesso.

O eSocial é um novo sistema de registro, elaborado pelo Governo Federal, para facilitar a administração de informações relativas aos trabalhadores. De forma padronizada e simplificada, o novo eSocial Empresarial vai reduzir custos e tempo das empresas na hora de executar 15 obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas realizadas pelas áreas contábil, de RH, e de Segurança do Trabalho.

Todas as informações coletadas pelas empresas vão compor um banco de dados único, administrado pelo Governo Federal, que abrangerá mais de 40 milhões de trabalhadores e contará com a participação de mais de 8 milhões de empresas, além de 80 mil escritórios de contabilidade.

O projeto eSocial é uma ação conjunta dos seguintes órgãos e entidades do governo federal: Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB, Caixa Econômica Federal, Instituto Nacional do Seguro Social – INSS e Ministério do Trabalho – MTb.

Na prática, as empresas terão que enviar periodicamente, em meio digital, as informações para a plataforma do eSocial. Todos esses dados, na verdade, já são registrados, atualmente, em algum meio, como papel e outras plataformas online. No entanto, com a entrada em operação do novo sistema, o caminho será único. Todos esses dados, obrigatoriamente, serão enviados

ao Governo Federal, exclusivamente, por meio do eSocial Empresas.

Além de simplificar processos, o que gera ganho de produtividade, o eSocial passará a subsidiar a geração de guias de recolhimentos do FGTS e demais tributos, o que diminuirá erros nos cálculos que, hoje, ainda ocorrem na geração desses documentos.

Esse novo modelo traz outras vantagens, como:

- Registro imediato de novas informações, como a contratação de um empregado;

- Integração de processos;

- Disponibilização imediata dos dados aos órgãos envolvidos.

Esse novo sistema consiste apenas em uma nova forma de prestação de informação por parte das empresas, e não se confunde com qualquer tipo de regime tributário diferenciado. Ele foi organizado para disponibilizar uma plataforma de serviço simplificada, desburocratizada e adequada à realidade do setor empresarial brasileiro.

A principal vantagem para o trabalhador será, sem dúvida, maior garantia em relação à efetivação de seus direitos trabalhistas e previdenciários e maior transparência referente às informações de seus contratos de trabalho. Serão também registradas informações relativas aos pagamentos efetuados ao trabalhador, assim como as informações referentes à sua condição de trabalho, tais como as características do local onde desempenha suas funções e os tipos de riscos aos quais está exposto.

A sistematização das informações no eSocial envolve os diversos tipos de relações trabalhistas em vigor no Brasil. Isso significa que trabalhadores celetistas, estatutários, autônomos, avulsos, cooperados, estagiários e sem vínculo empregatício terão suas informações registradas no eSocial.

A entrada em operação desse novo

procedimento vai contribuir também para uma melhoria na elaboração e tomada de decisão em políticas públicas, bem como na prestação dos benefícios previdenciários aos trabalhadores.

O eSocial traz, para o formato digital, informações que hoje ainda podem ser registradas em meios ultrapassados e até frágeis, como em livros de papel. Tais dados, que ainda hoje devem ser guardados por longo período de tempo, em até 30 anos, passarão a ser armazenados em um ambiente público, seguro e sem custos para as empresas. As 15 obrigações, fundamentais na relação trabalhista entre empregador e empregado, estarão sistematizadas num único banco de dados. O eSocial Empresas, no âmbito da Receita Federal, faz parte do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), um programa extremamente abrangente de informatização da relação entre a Receita Federal e os contribuintes.

### NA LAR COOPERATIVA

O eSocial já está sendo aplicado na Lar, conforme Resolução do Comitê Diretivo do eSocial nº 02/2016. A obrigatoriedade iniciou em 1º de janeiro de 2018 para os empregadores e contribuintes com faturamento apurado, no ano de 2016, superior a R\$ 78 milhões. A implantação foi realizada em três fases: a carga inicial, considerando cadastro da empresa/filiais e tabelas em 01/2018, abertura de envio de eventos não periódicos em 03/2018 e eventos periódicos, incluindo a folha de pagamento, em 05/2018. A área de Gestão de Pessoas atendeu a todas as fases e vem buscando constantemente manter a atualização das informações e atender a legislação vigente.

Fonte: Site eSocial com informações complementares da Gestão de Pessoas da Lar Cooperativa



**O HÍBRIDO CERTO  
PARA A SUA REGIÃO**

**POWERCORE™**



**NOVO**



**NOVO**



**LONGPING**  
HIGH-TECH  
CITIC GROUP



**FORSEED**

Certo é ser específico

POWERCORE™ é uma tecnologia desenvolvida pela Dow Agrosciences e Monsanto. POWERCORE™ é marca registrada da Monsanto LLC.

## RECEITA DELICIOSA



### Frango com gergelim (coxinhas ou meio das asas)

#### INGREDIENTES

2 kg de coxinhas ou meio das asas de frango temperados Lar;  
200 g de ketchup;  
200 g de mostarda;  
2 pacotes de creme de cebola;  
1 xícara (chá) de gergelim branco;  
Óleo para untar.

#### MODO DE PREPARO

1. Em uma tigela misture bem as coxinhas ou meio de asas de frango com o ketchup, a mostarda e os 2 pacotes de creme de cebola;
2. Disponha o gergelim em um prato e passe as coxinhas ou meio de asas de frango no mesmo, como um empanado;
3. Transfira as coxinhas ou meio das asas de frango já empanadas para uma assadeira untada com óleo e leve para assar em forno preaquecido a 170° C por aproximadamente 35 minutos ou até que dourem;
4. Sirva acompanhado de salada ou apenas como um petisco.

**Rendimento:** 10 porções

## Falou e disse

Já se disse, numa expressão feliz, que a contribuição brasileira para a civilização será de cordialidade – daremos ao mundo ‘o homem cordial’.

● **Sérgio Buarque de Holanda** em “Raízes do Brasil”, 1ª edição de 1936.

## CANTO DA POESIA

### Girassol

**Kell Smith**

Eu sei que cada um só tem a vista da montanha que escalar  
Por isso todo dia eu me preocupo em fazer a coisa certa  
E mesmo assim, infelizmente, às vezes não parece adiantar  
Porque o mundo tá tão louco e as pessoas andam tão estranhas

Me diz se ainda passa um medo de não ser o melhor de mim  
E se a gente se cobra menos em algum momento disso aqui  
Me diz

Quando já não sei qual é a direção  
E tudo que posso é seguir meu coração  
Então me viro  
E giro para onde gira o sol  
Quando já não sei qual é a direção  
E tudo que posso é seguir meu coração  
É por instinto  
Que eu encontro a luz, sou girassol

Eu quero aquela vida que a gente inventa antes de dormir  
Mas pra dar certo sei que tenho que acordar tomando atitude  
O tempo não me espera só porque quero jogar tudo pro ar  
E quase sempre é em desistência que o fracasso se resume

Me diz se ainda passa um medo de não ser o melhor de mim  
E se a gente se cobra menos em algum momento disso aqui  
Me diz  
Quando já não sei qual é a direção  
E tudo que posso é seguir meu coração  
Então me viro  
E giro para onde gira o sol  
Quando já não sei qual é a direção  
E tudo que posso é seguir meu coração

É por instinto  
Que eu encontro a luz, sou girassol  
É por instinto  
Que eu encontro a luz  
Sou girassol

## Você sabia que...



● O micro-ondas foi descoberto em 1947, por acaso, pelo engenheiro americano Percy Spencer. O cientista trabalhava num projeto que usava radares, que operam em frequência de rádio micro-ondas, quando percebeu que um chocolate havia derretido em seu bolso. Depois de testes com outros alimentos, milho e ovo, ele comprovou o efeito. Depois de patentear a descoberta, Spencer produziu o primeiro forno micro-ondas comercial, com quase 2 metros de altura.

● O primeiro refrigerador artificial surgiu em 1834 (há 184 anos), criado pelo americano Jacob Perkins. O eletrodoméstico usava como substância refrigerante o dióxido de enxofre, que se condensa a temperaturas abaixo de zero. Tóxico, o gás podia vaziar e provocar acidentes fatais. Por volta de 1915 surgiram as primeiras geladeiras domésticas nos EUA. No Brasil, a primeira geladeira foi fabricada na cidade de Brusque (SC), em 1947; era movida a querosene.



### ERA UMA VEZ...

A pequena Estela fecha o livro e pergunta para a mãe:

- Por que todas as histórias começam com “Era uma vez”?

- Nem todas, filha. Algumas começam com “Meu bem, hoje vou ficar até bem mais tarde trabalhando”.



Lar



PODE  
**confiar**

**OVOS**

Ovos Dúzia  
Vermelho Grande

Ovos Dúzia  
Vermelho Médio

Ovos 1/2 Dúzia  
Vermelho Extra

Ovos Dúzia  
Branco Grande

Ovos Dúzia  
Branco Médio

Ovos Pack 5 Dúzia  
Vermelho Pequeno

Ovos Pack 5 Dúzia  
Branco Pequeno



# Lar



PODE  
**confiar**



NOVAS  
EMBALAGENS

